

EDITORIAL

A Revista Movendo Ideias publica mais uma edição: o volume 28, número 1.

Esta publicação é composta por dez artigos que versam sobre as interfaces entre Comunicação, Linguagens e Cultura. Os textos estão dispostos de maneira que permita uma leitura encadeada.

No primeiro trabalho, “Comunicação mercadológica digital: uma leitura das máquinas de aprendizagem a partir do *ChatGPT*”, Danilo Postinguel traz uma discussão extremamente atual ao analisar a percepção que o software de inteligência artificial possui sobre os conceitos de marketing, publicidade e consumo. Além disso, questiona os limites éticos, de atuação e de aprendizagem diante de tecnologias como o *ChatGPT*.

Em “O *éthos* e o *páthos* nas eleições municipais de Ivinhema-MS”, Giovana Coradini Faccina e Eliane Aparecida Miqueletti avaliam, por meio da semiótica discursiva, a construção do *éthos* de dois candidatos a prefeito de Ivinhema-MS, e o *páthos* dos eleitores durante a campanha eleitoral de 2020.

Os dois artigos a seguir apresentam interfaces com o audiovisual. Em “Múltiplas temporalidades simultâneas: a espacialização tridimensional do tempo no filme *Just In Time*, de Peter Greenaway”, Laura Loguercio Cánepa e Fabiano Pereira de Souza discutem como o 3D expande o potencial da montagem espacial com sobreposições perceptíveis relativas a distintas camadas temporais.

Já em “O audiovisual do corpo tatuado na *websérie Além da pele*”, Joel Felipe Guindani, Alciane Nolibos Baccin e Bianca Obregon Fazoni observam a prática da tatuagem como possibilidade de pensar um corpo audiovisualizado, ampliando os sentidos sociais e o próprio entendimento sobre o que é tatuar, a cultura do corpo tatuado e a amplitude da tatuagem como indústria criativa.

Focando em questões relacionadas ao jornalismo e à violência na região Norte do Brasil, temos dois artigos. Em “Notícias da violência contra a mulher no *Jornal do Tocantins*”, Luciano Silva Gomes e Cynthia Mara Miranda investigam a cobertura jornalística da violência contra a mulher, entre os anos de 2015 e 2017, no veículo em questão.

Por sua vez, em “Narrativas de violência contra transsexuais e travestis na cobertura de telejornais”, Thiago Almeida Barros e Irlaine Cristina Silva Nóbrega analisam construções discursivas da veiculação da violência contra pessoas travestis e transexuais nos telejornais da *TV Liberal*, afiliada da TV Globo em Belém (PA).

Os dois textos seguintes focam em produtos universitários. Em “A representação das minorias sociais pelos participantes do programa de *TV Minha saudade* da UFRGS”, Sean Hagen e Mariane Venditi da Rosa buscam compreender, por meio da análise do discurso, como as minorias sociais se representam no programa da UFRGS TV.

Já em “A revista impressa *Entreteses* na divulgação científica da UNIFESP”, Walter Teixeira Junior, Valquíria Carnaúba de Olivo e Ana Carolina Fagundes de Oliveira Alves avaliam os processos de divulgação de conteúdo científico adotados na revista *Entreteses*, produzida pela Universidade Federal de São Paulo e impressa entre 2013 e 2021.

No artigo “A socioeducação no Instagram: mapeamento do atendimento socioeducativo brasileiro”, Priscilla Swaze Anchieta Silva e Patrícia Rakel de Castro Sena apresentam um mapeamento referente às instituições brasileiras que executam a política pública da socioeducação na plataforma de rede social e refletem sobre o processo de polarização e invisibilidade desta temática.

Em “Idosos de barro: a reinvenção da velhice na arte figurativa do [ser]tão”, Valmir Moratelli reflete sobre as possibilidades de interpretação da arte figurativa do sertão brasileiro, analisando obras do acervo do Museu do Pontal (RJ).

Por fim, agradeço a todos que contribuíram para a publicação de mais este número da Revista Movendo Ideias. Aos autores, pareceristas, Assistência e Conselho Editorial, meus sinceros agradecimentos.

Desejo a todos uma boa leitura!

Profa. Dra. Maira Evangelista de Sousa
Editora Científica da Revista Movendo Ideias